

073

INTOXICAÇÃO NATURAL POR SIDA CARPINIFOLIA EM CAPRINOS NO RIO GRANDE DO SUL. *Daiene Elisa Loss, Edson Moleta Colodel, Djeison Lutier Raymundo, Pedro Miguel Ocampos Pedroso, Juliano de Souza Leal, Adriana Erica Wilkes Burton, David Driemeier (orient.) (UFRGS).*

A *Sida carpinifolia* (Malvaceae), é uma planta subarborescente, pantropical, encontrada em locais úmidos e sombreados. No Rio Grande do Sul a intoxicação por esta planta foi descrita em 2000, e desde então o diagnóstico vem se tornando cada vez mais freqüente. Entretanto, muitos produtores e veterinários ainda desconhecem os aspectos clínicos e patológicos da enfermidade. Esta planta possui o alcalóide indolizidina 1, 2, 8-triol (swainsonina) que inibe a enzima α -manosidase lisossomal e α -manosidase II do aparelho de Golgi, causando acúmulo de oligossacarídeos no citoplasma celular. Os sinais clínicos progressivos refletem as lesões no encéfalo. Este trabalho relata um surto de intoxicação pela planta, ocorrido em Vale Real, RS. O rebanho era composto por 15 caprinos que pastoreavam em piquete infestado de *S. carpinifolia* e todos apresentavam sintomatologia de variável intensidade. Os sinais clínicos eram principalmente neurológicos com tremores de cabeça, nistagmo, dificuldade de locomoção e de permanecer em estação. Foi necropsiado um caprino e coletado fragmentos de diversos órgãos em formalina 10% para análise histológica. Na necropsia não foram observadas alterações significativas. Microscopicamente havia intensa vacuolização de neurônios do tronco cerebral e neurônios de Purkinje. Vacuolização citoplasmática foi observada também no epitélio dos ácinos pancreáticos, dos túbulos renais, do folículo da tireóide, nos hepatócitos e macrófagos de órgãos linfóides. Observações relacionadas à área de pastoreio destes caprinos, ao quadro clínico e as lesões histológicas caracterizam a doença de depósito induzida por *S. carpinifolia*. O reconhecimento desta patologia permite minimizar as perdas econômicas por morte de animais, a queda de produção e tratamentos equivocados. (PIBIC).